

**Caderno de Propostas dos  
Planos Regionais das Subprefeituras  
Perímetros de Ação**

Sé

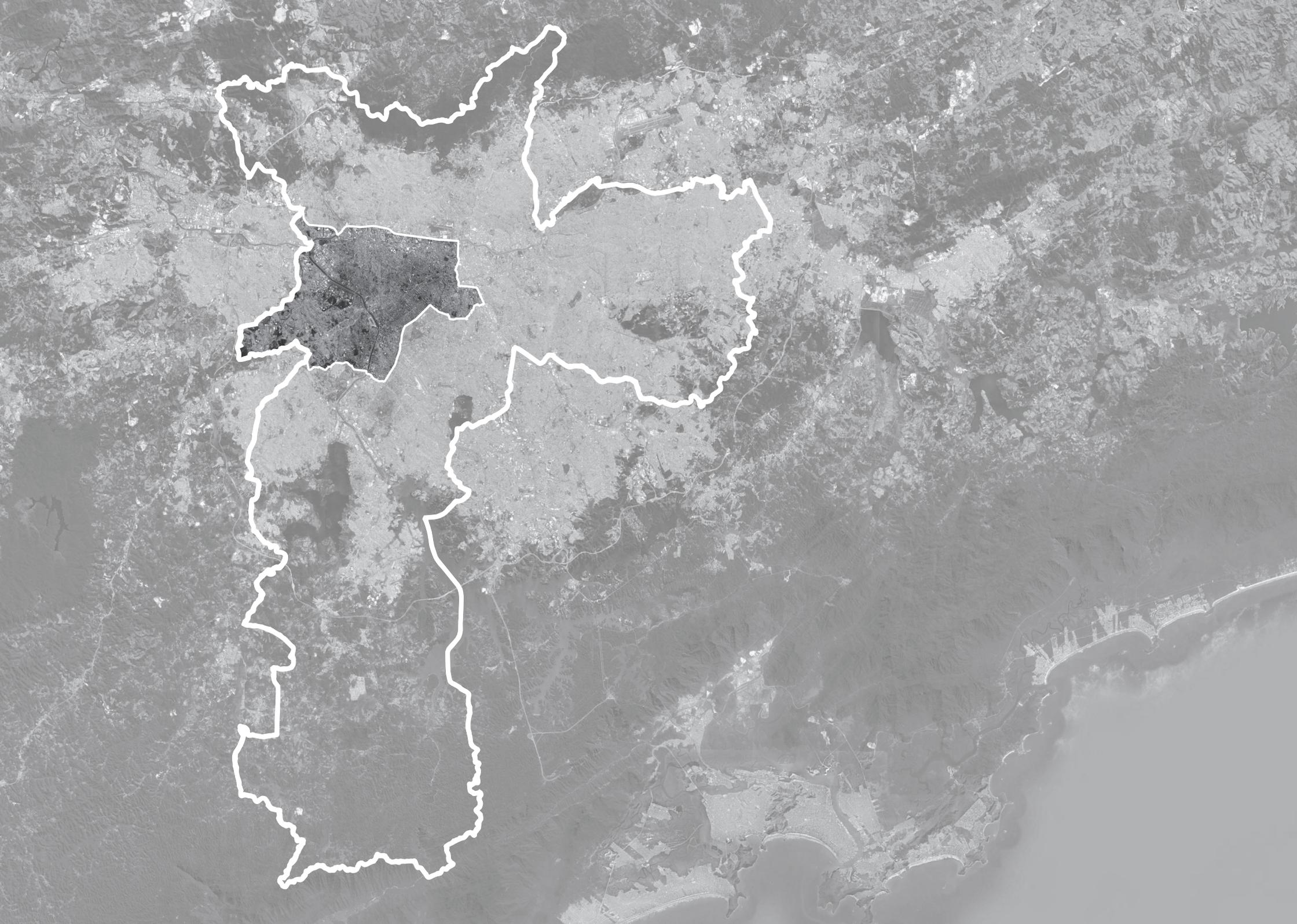


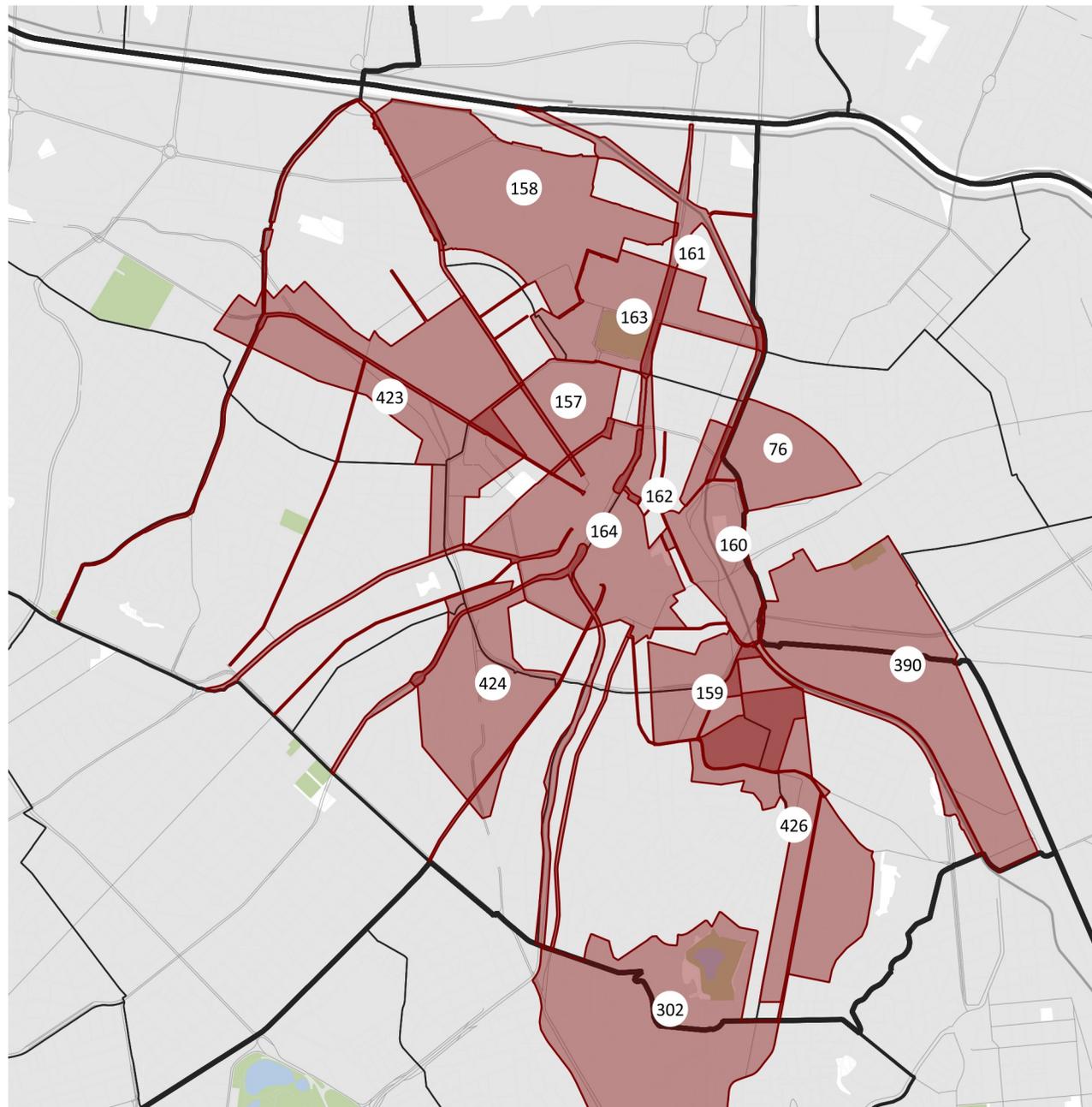
---

# **Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação**

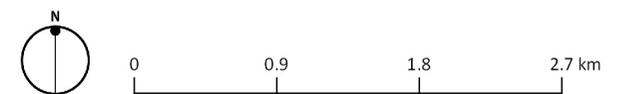
Sé

Dezembro de 2016

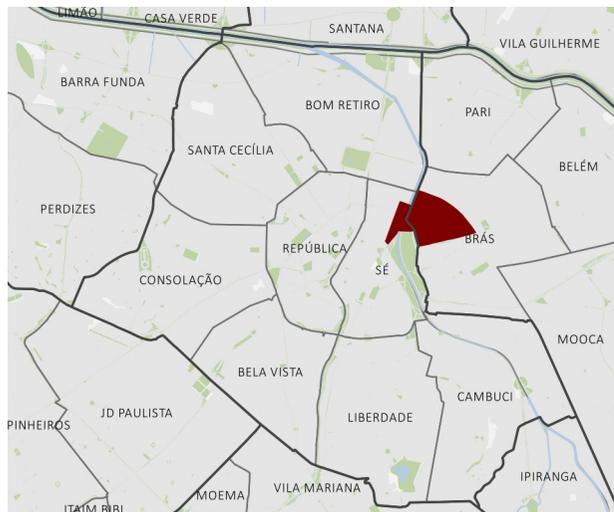




- PERÍMETROS DE AÇÃO
- 76 - ZONA CEREALISTA
- 157 - SANTA IFIGÊNIA
- 158 - BOM RETIRO
- 159 - GLICÉRIO
- 160 - PARQUE DOM PEDRO II
- 161 - EIXOS REGIONAIS
- 162 - 25 DE MARÇO
- 163 - PERÍMETRO CULTURAL LUZ / PRESTES MAIA
- 164 - CENTRO VELHO
- 302 - PARQUE DA ACLIMAÇÃO
- 390 - MOOCA BAIXA
- 423 - SANTA CECÍLIA
- 424 - BELA VISTA
- 426 - CAMBUCI



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



### Descrição

Perímetro compreende a Zona Cerealista, área de comércio especializado, junto às vias Santa Rosa e Mercúrio, no distrito do Brás, e o entorno do Mercado Municipal de São Paulo, localizado na Subprefeitura Sé. Estende-se da Rua da Cantareira até a linha ferroviária.

### Caracterização

Área de comércio especializado de produtos alimentícios e agropecuários que concentra diversos armazéns varejistas e/ou atacadistas, reconhecidos pela venda de produtos a granel, como cereais e sementes, sendo um polo atrativo municipal.

A região apresenta um grande fluxo de veículos nos horários de pico e um intenso trânsito de caminhões para carga e descarga de mercadorias, causando conflitos entre veículos pesados e pedestres, principalmente nas

ruas Cantareira, Mercúrio e Avenida do Estado. Além disso, gera uma quantidade considerável de descarte de materiais e mercadorias que, conseqüentemente, atraem população em situação de rua que se beneficiam da coleta e revenda desses resíduos sólidos. A área encontra-se desconectada do restante do Brás pela ferrovia (Linha 11 Coral da CPTM), e da Subprefeitura da Sé pelo Rio Tamanduateí e Av. do Estado, sendo poucos os pontos de travessia dessas barreiras.

O perímetro agrupa equipamentos públicos de grande relevância como o Mercado Municipal, o Pátio de abastecimento do Pari e duas unidades do SENAI (Roberto Simonsen e Francisco Matarazzo). Existe a previsão de construção de uma unidade SESC na Praça São Vito, onde atualmente funciona a Ocupação SESC Parque Dom Pedro II, mantida pela unidade SESC Carmo e SENAC junto ao Palácio das Indústrias. Ao longo da R. Monsenhor Andrade encontra-se um conjunto de armazéns demarcados como Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC), definidas pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16), que são porções do território destinadas à preservação, valorização e salvaguarda dos bens de valor histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico.

### Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados aos pólos atrativos;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

### Diretrizes

- Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua);
- Integrar as áreas de comércio especializado da Subprefeitura da Mooca e Sé criando novas rotas comerciais e turísticas qualificadas ao pedestre;
- Elaborar projeto de comunicação visual voltado ao circuito de compras com sinalização própria e identificação das rotas, por meio de sinalização gráfica urbana;
- Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro

e aumentar a oferta de empregos na área;

- Ofertar serviço de sanitários públicos em locais estratégicos com grande fluxo de pedestres;
- Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial e logístico existente na área;
- Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado. Destaque para o Largo do Pari;
- Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a grande circulação de pedestres nos bairros, especialmente para reduzir os efeitos da ilha de calor urbana;
- Potencializar a unidade SESC planejada como um equipamento qualificador dos lugares públicos e articulador de um sistema de espaços livres e de equipamentos públicos e privados, desenvolvendo projetos complementares às suas atividades;
- Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial os localizados ao longo da R. Monsenhor Andrade;
- Organizar a coleta, transporte e descarte de resíduos sólidos oriundos das atividades comerciais no perímetro, em conformidade com Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS);
- Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorar a iluminação pública, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos. Destaque para Av. Mercúrio e R. Santa Rosa;
- Qualificar as principais conexões viárias existentes.

Destaque para a Av. do Estado, Av. Mercúrio e R. Santa Rosa;

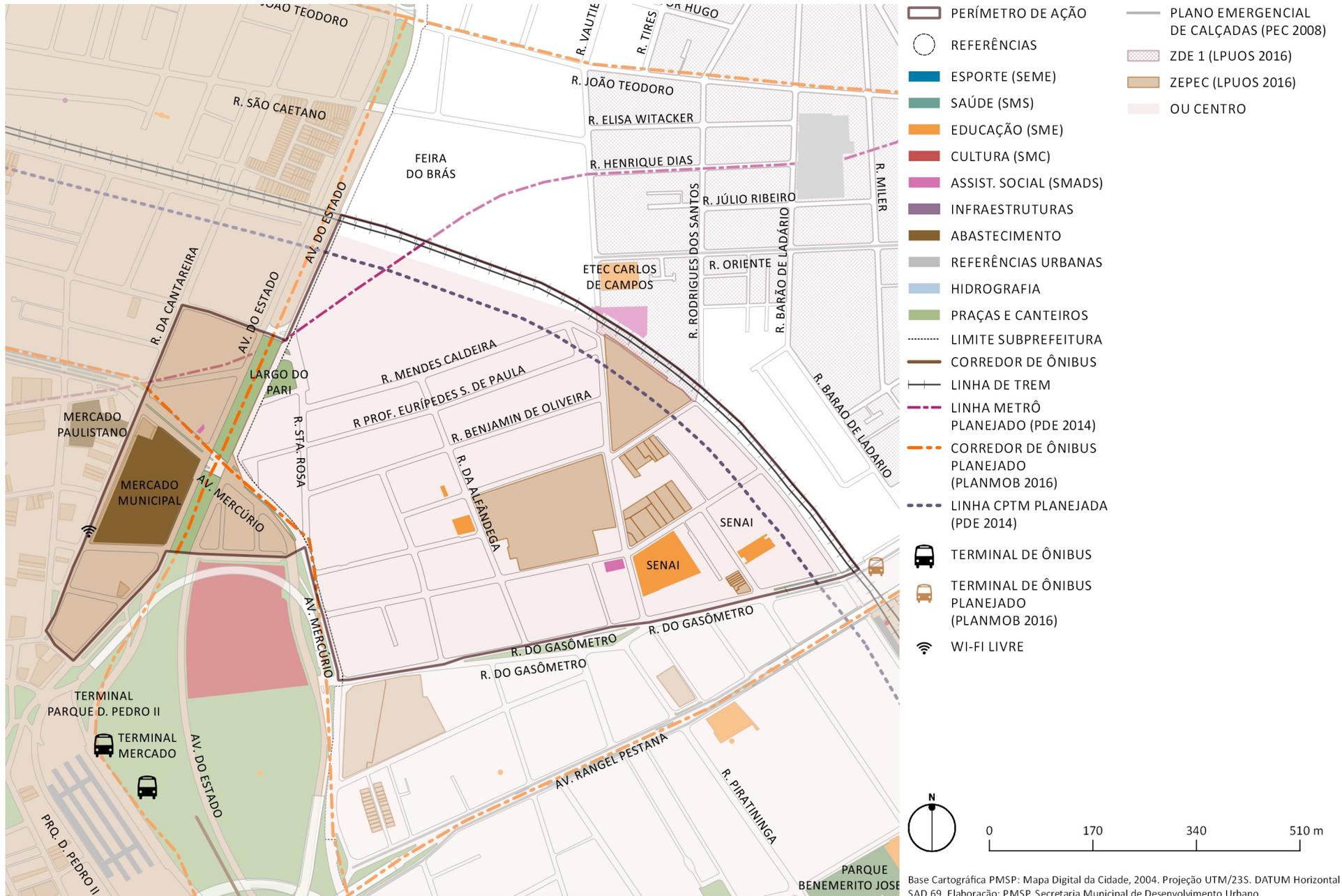
- Melhorar a acessibilidade local e as conexões entre as Subprefeituras Mooca e Sé nas atuais transposições ao Rio Tamanduateí (Av. Mercúrio e R. Paula Souza);
- Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas (Rio Tamanduateí, Av. do Estado, linha ferroviária), melhorando a mobilidade local da área;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessários aos usos comerciais, industriais e logísticos existentes no território. Destaque para a Av. do Estado, Av. Mercúrio, R. Santa Rosa, R. Mendes Caldeira, R. Prof. Eurípedes Simões de Paula, R. Benjamim de Oliveira, R. da Alfândega e R. do Lucas;
- Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados.

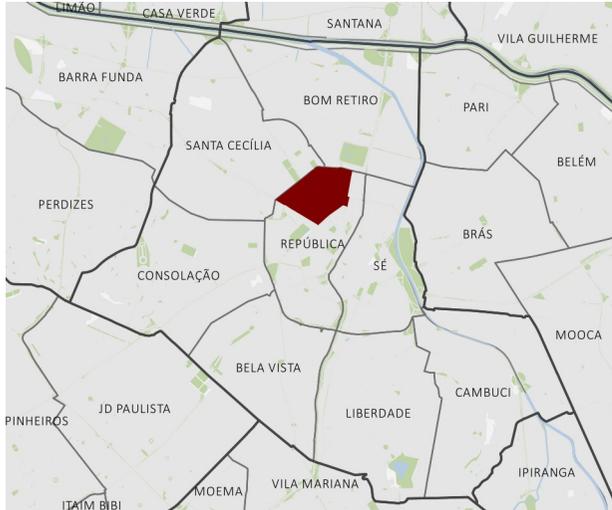
#### **Secretarias Envolvidas**

SDTE;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SM-DU;SMPED;SMT;SVMA.

#### **Atores Envolvidos**

CET;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;-FUNDURB.ARSESP;JUCESP;Desenvolve SP;CPTM;Sabe-sp;CONDEPHAAT.





### Descrição

Área de uso misto com localização privilegiada no Centro, delimitada pelas avenidas Cásper Líbero, Ipiranga, São João, Duque de Caxias e Rua Mauá.

### Caracterização

Região que conta com vias de importância regional, infraestrutura de transportes, equipamentos de cultura, lazer e entretenimento de destaque, além de centros comerciais de importância regional (Santa Ifigênia). Marcada pelo esvaziamento e decaimento da qualidade de sua condição urbana favorável e subutilização de seus equipamentos e potencial.

### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência

social e de cultura;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em situação de rua, a população de migrantes, a população usuária de drogas e a população LGBT;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a

regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

- Promover a regularização fundiária e urbanística; Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

### Diretrizes

- Estudar possibilidades de implantação de CEI (Centro de Educação Infantil), EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil), creches (inclusive no período noturno), UPA (Unidade de Pronto Atendimento), biblioteca com foco no público infantil, programa de coleta seletiva de lixo eletrônico, equipamentos voltados à população imigrante, à LGBT, equipamentos psicossociais;
- Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de rua, de imigrantes, LGBT e usuária de drogas;
- Qualificar os espaços livres públicos, garantindo acessibilidade universal, segurança e conforto para o pedestre, através de arborização, implantação de mobiliário urbano, informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública;
- Aumentar e qualificar a arborização e paisagismo, com aumento de áreas permeáveis quando possível;
- Criar áreas de permanência e convivência no espaço público;
- Elaborar plano especial de varrição e coleta de lixo pós-eventos;

- Desenvolver programas de reciclagem de materiais e descarte seletivo promovendo a criação de empregos;
- Promover ações de combate ao descarte ilegal de resíduos sólidos em ruas e espaços públicos, concomitante a oferta de locais adequados;
- Encontrar áreas para instalação de Ecopontos e viabilizar a sua implantação;
- Incentivar e dar suporte às Cooperativas existentes;
- Qualificar e articular os principais percursos e pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
- Estudar possibilidade de enterramento da fiação elétrica, implantação de áreas de carga e descarga condominiais;
- Demarcar os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICPs) com o objetivo de possibilitar ações específicas da administração pública e a articulação entre e com agentes privados e comunidade, na coordenação das atividades culturais em cada território, ampliando a capacidade individual de cada setor e potencializando o uso do espaço público e privado nessa direção;
- Qualificar as principais rotas e vias de pedestres, como calçadas, escadões, travessas, esquinas, principais cruzamentos viários, entorno dos grandes equipamentos públicos, viadutos e pontes;
- Garantir segurança e conforto (do alto número de pedestres) na utilização do viário através de alargamento das calçadas, travessias em nível, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária;
- Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando a

rede de transporte público e os principais equipamentos e áreas verdes;

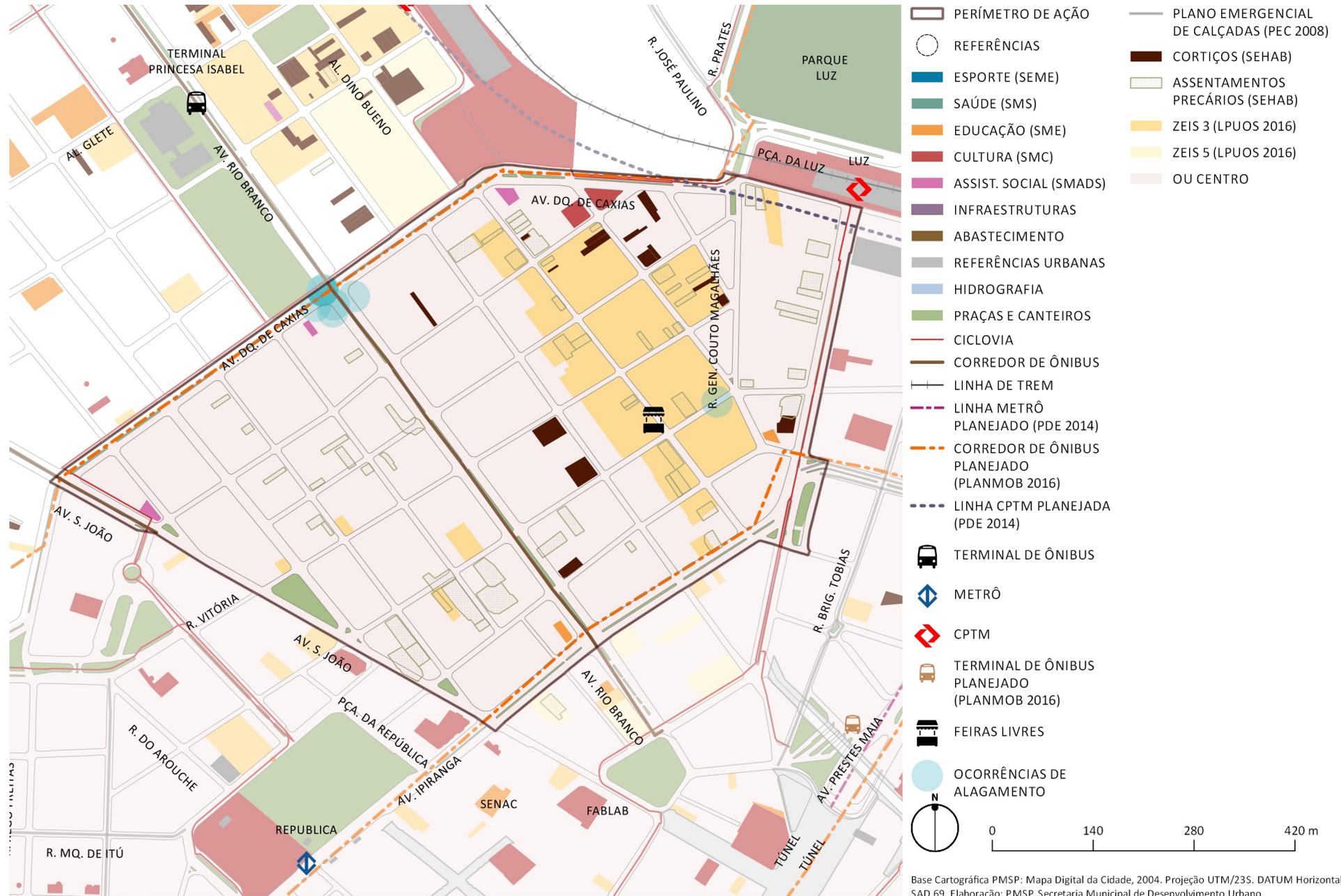
- Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;
- Estudar o estreitamento do leito carroçável nas esquinas, o aumento das calçadas mediante implantação de traffic calming e a restrição de estacionamentos de veículos em vias públicas estreitas;
- Promover o estudo de um programa de comunicação visual para o Circuito de Compras e para o Cultural, com implantação de sinalização vertical / horizontal e de iluminação / comunicação visual;
- Estudar a viabilidade de retrofit como solução habitacional de interesse social.

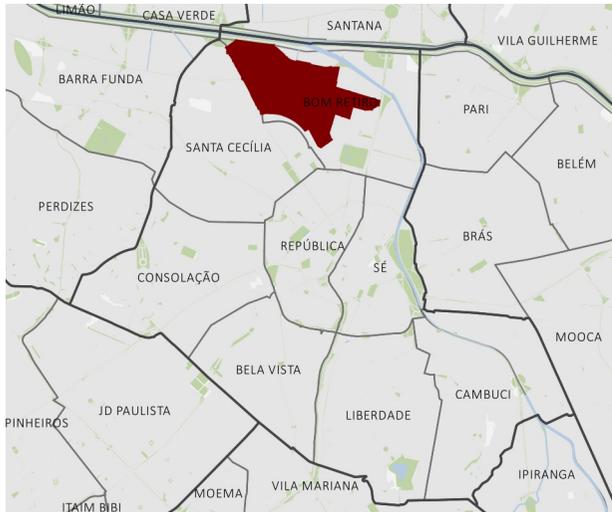
#### **Secretarias Envolvidas**

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDHC;SE-HAB;SIURB;SMSU;SES;SDTE;SMT;SME.

#### **Atores Envolvidos**

FUNDURB;CET;SP TURIS;Ilume.CONDEPHAAT.





### Descrição

Área de uso misto, localizada na confluência dos rios Tietê e Tamanduateí.

### Caracterização

Conta com vias de importância regional e infraestrutura de transporte, além de equipamentos públicos, tais como Pinacoteca, Parque e Estação da Luz e Sala São Paulo.

### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de assistência social e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em situação de rua, a população de migrantes, a população usuária de drogas e a população

em área de risco;

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os

usos da região;

- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

### Diretrizes

- Requalificar as vias comerciais, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, instalação de mobiliário urbano que propicie o convívio social e Pocket Parks em pequenos espaços públicos;
- Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de vulnerabilidade social, como população em situação de rua, usuária de drogas e imigrantes;
- Estudar possibilidades de enterramento da fiação elétrica, implantação de áreas de carga e descarga condominiais, melhoria da iluminação pública e do sistema de microdrenagem;
- Garantir a segurança e acessibilidade universal nas calçadas, calçadões e cruzamento de vias para pedestres e ciclistas;
- Qualificar e articular os principais percursos e pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
- Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de

passagem e implementando propostas de traffic calming;

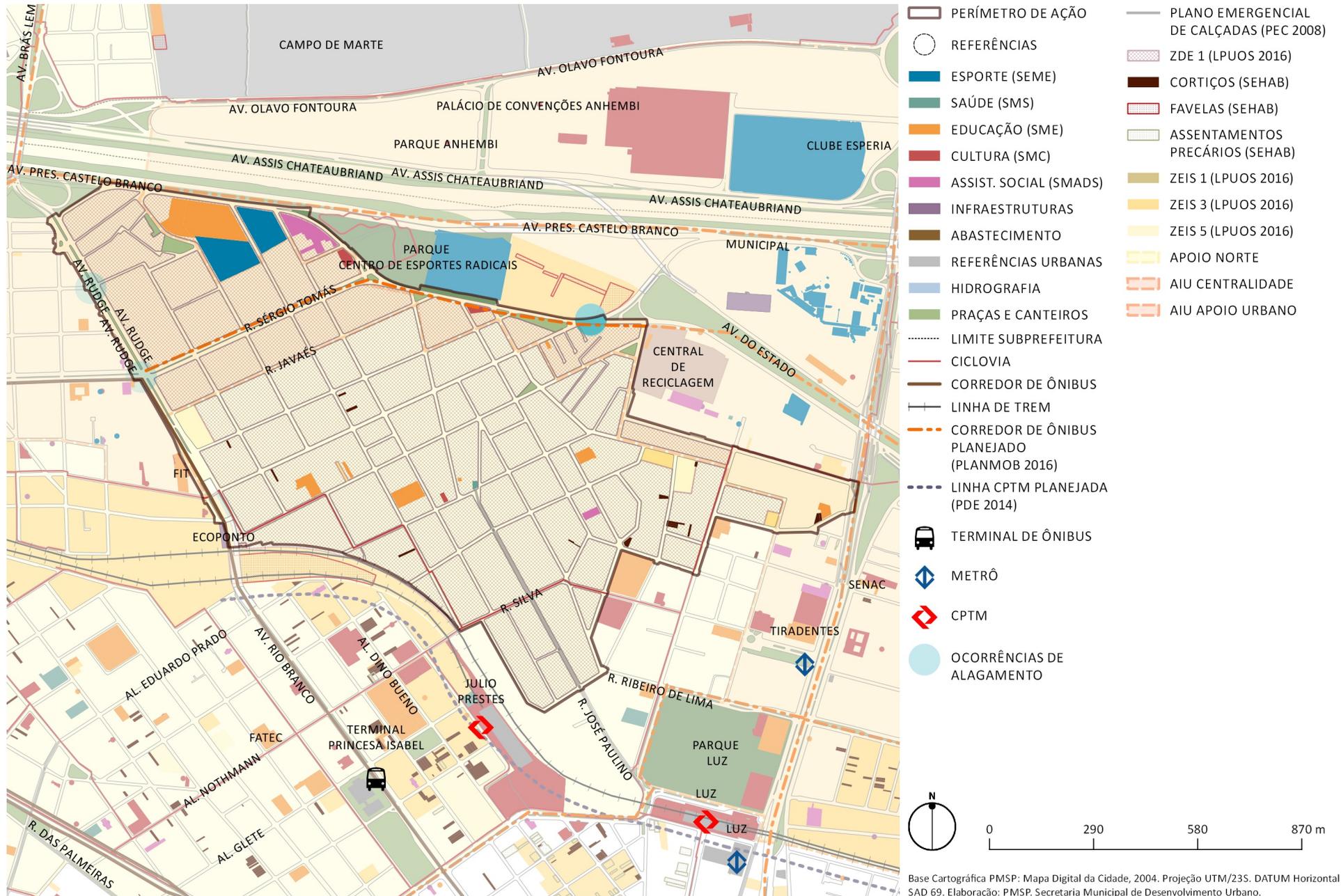
- Demarcar os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICPs) com o objetivo de possibilitar ações específicas da administração pública e a articulação entre e com agentes privados e comunidade, na coordenação das atividades culturais em cada território, ampliando a capacidade individual de cada setor e potencializando o uso do espaço público e privado nessa direção;
- Viabilizar, em parceria com a iniciativa privada, a implantação de Centros de Apoio ao Comprador, de Atendimento ao Turista (CAT) e de Referência da Moda;
- Empreender, em parceria com proprietários e empresários da área, intervenções urbanísticas que potencializem as relações de produções, a capacitação tecnológica e a reciclagem dos resíduos da indústria de confecção;
- Otimizar a utilização dos equipamentos públicos existentes e dos bens tombados através de melhorias na acessibilidade, na iluminação pública e na comunicação visual;
- Priorizar políticas de inclusão social dos moradores da região;
- Estudar alternativas para atender a população em situação de vulnerabilidade social e que se encontra em área de risco por meio da realocação habitacional da Favela do Moinho.

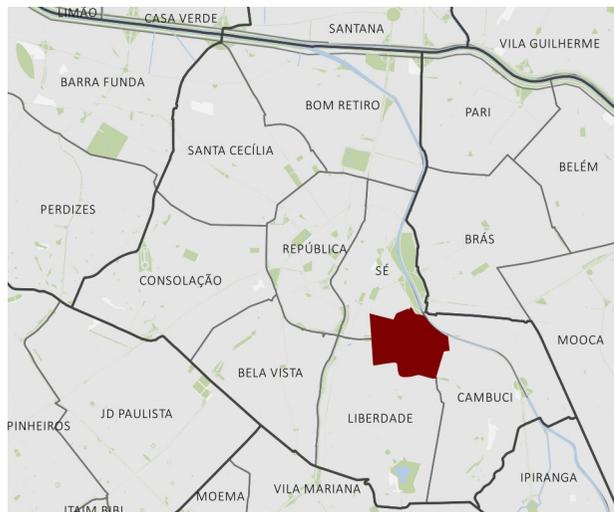
#### **Secretarias Envolvidas**

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEME;SE-HAB;SIURB;SMSU;SES;SDTE;SVMA;SMT.

#### **Atores Envolvidos**

FUNDURB;CET;SP TURIS;SP Urbanismo;Ilume.CONDE-PHAAT.





### Descrição

Região com abrangência de três distritos, Sé, Liberdade e Cambuci, próxima ao Centro Histórico, Avenida do Estado e Viaduto do Glicério.

### Caracterização

Encontra-se ao lado de importantes áreas comerciais, portanto com grande fluxo de pedestres. A população residente é constituída por pessoas de baixa renda e forte presença de imigrantes. A área encontra-se bastante deteriorada, com concentração de cortiços e graves problemas estruturais, sendo carente de políticas e serviços públicos.

### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência

social, de cultura e de lazer e esportes;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em situação de rua, a população de migrantes, a população usuária de drogas e a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local; Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária

de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

### Diretrizes

- Estudar possibilidades de implantação de equipamentos e serviços públicos, especialmente de saúde, educação, assistência social e cultura, por meio de Território CEU, creches, albergues, áreas de lazer, equipamentos esportivos, culturais e de CAPS III;
- Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de vulnerabilidade social, como população em situação de rua, usuária de drogas, imigrantes e idosos;
- Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;
- Aumentar e qualificar a arborização e paisagismo, com aumento de áreas permeáveis quando possível;
- Requalificar as vias, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, instalação de mobiliário urbano que propicie o convívio social, melhoria da iluminação pública e dos sistemas de saneamento e de microdrenagem;
- Adequar praças e parques com projetos de lazer e

requalificação paisagístico do entorno;

- Implantar programas de educação ambiental;
- Promover a importância da paisagem como fator determinante da estética urbana;
- Estabelecer melhorias na infraestrutura de serviços para abrigar atividades culturais;
- Demarcar os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICPs) com o objetivo de possibilitar ações específicas da administração pública e a articulação entre e com agentes privados e comunidade, na coordenação das atividades culturais em cada território, ampliando a capacidade individual de cada setor e potencializando o uso do espaço público e privado nessa direção;
- Qualificar a infraestrutura de drenagem para solucionar problema dos pontos de alagamento;
- Desenvolver programas de reciclagem de materiais e descarte seletivo promovendo a criação de empregos;
- Promover ações de combate ao descarte ilegal de resíduos sólidos em ruas e espaços públicos, concomitante a oferta de locais adequados;
- Encontrar áreas para instalação de Ecopontos e viabilizar a sua implantação;
- Facilitar a implantação de composteiras comunitárias;
- Garantir a segurança e a acessibilidade universal nas calçadas e cruzamento de vias;
- Requalificar os trajetos dos pedestres, principalmente nas áreas rompidas pelo sistema viário leste/oeste (trecho entre a Praça Roosevelt e a região do Glicério);
- Estudar alternativas para atendimento habitacional da população residente nas ocupações precárias ou para urbanização das ocupações irregulares demarcadas como ZEIS;

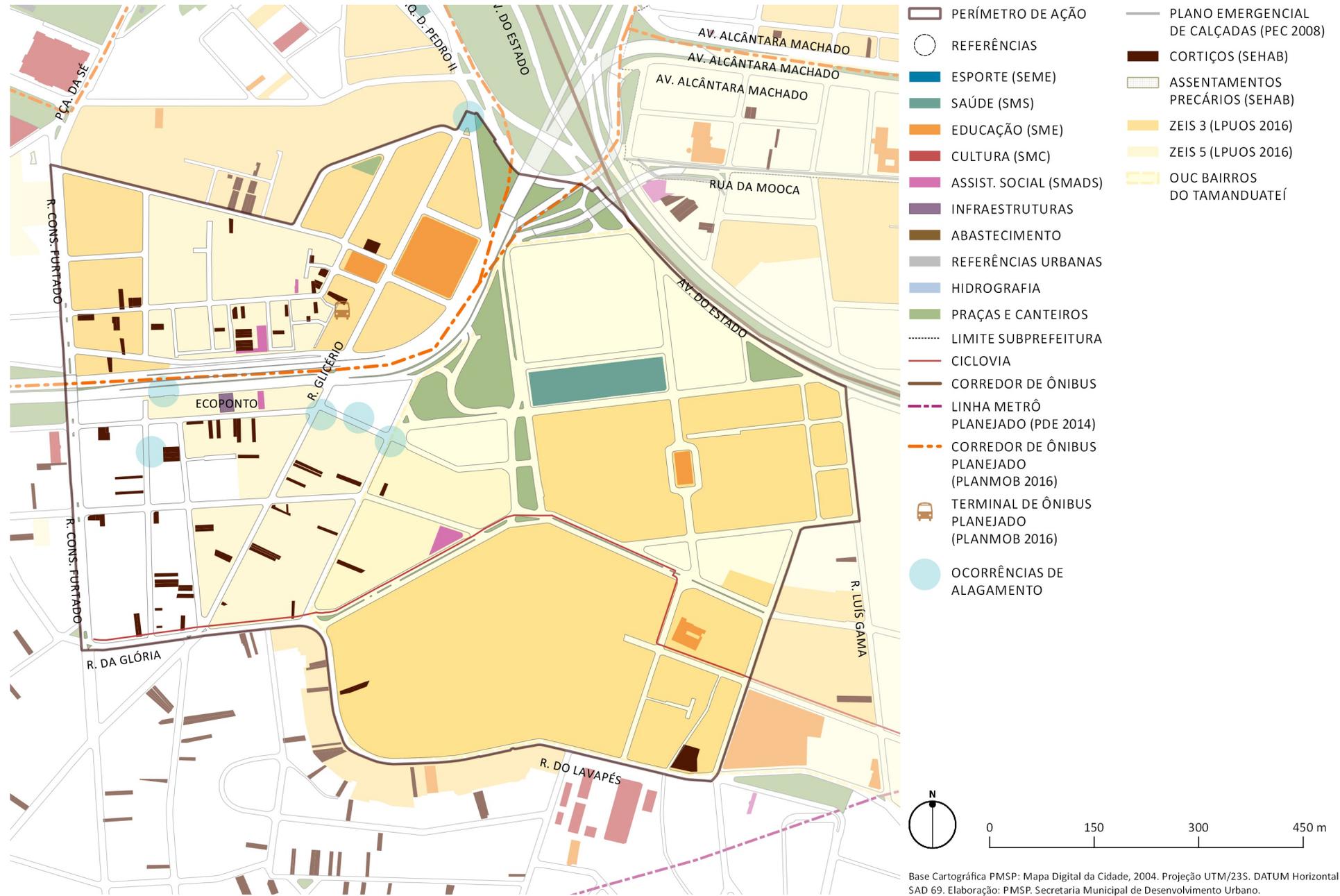
- Requalificar os conjuntos habitacionais existentes;
- Promover implantação de Habitação de Interesse Social, especialmente para atender à população carente já residente na região;
- Mapear edifícios subutilizados e/ou abandonados que possam ser convertidos em habitação de interesse social.

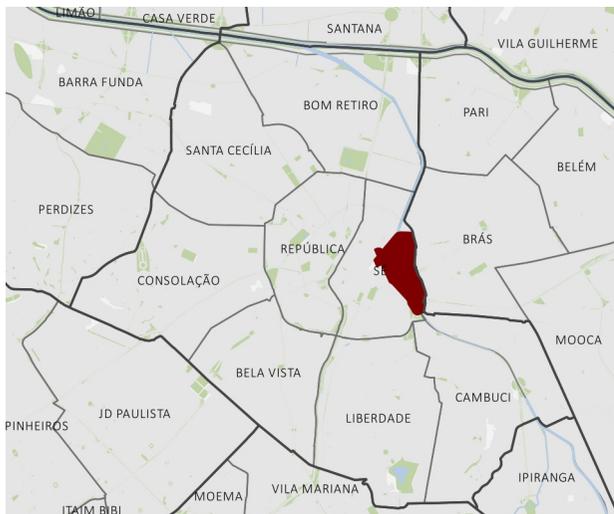
#### **Secretarias Envolvidas**

SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SM-C;SMDHC;SME;SMPED;SMS;SMSU;SMT;SVMA.

#### **Atores Envolvidos**

CET;Ilume;SP Obras;SP Urbanismo;FUNDURB.Sabesp;CONDEPHAAT.





### Descrição

Parque Dom Pedro II se encontra no distrito da Sé, na antiga Várzea do Carmo, na divisa entre as Subprefeituras da Sé e da Mooca.

### Caracterização

É uma área degradada e subutilizada, cortada por vias, viadutos e a Avenida do Estado, tendo em seu interior um Terminal de Ônibus de grande movimento e o Palácio das Indústrias, que é um bem tombado. Possui aproximadamente metade de área verde inicialmente existente, sendo fechado por grades, o que agrava a insegurança dos pedestres que passam pelo parque.

### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de educação, de assistência social e de lazer e

esportes;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em situação de rua e a população usuária de drogas;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

### Diretrizes

- Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de vulnerabilidade social, como população em situação de rua e usuária de drogas;
- Qualificar os espaços livres públicos, garantindo acessibilidade universal, segurança e conforto para o pedestre, através de arborização, implantação de mobiliário

urbano e melhoria da iluminação pública;

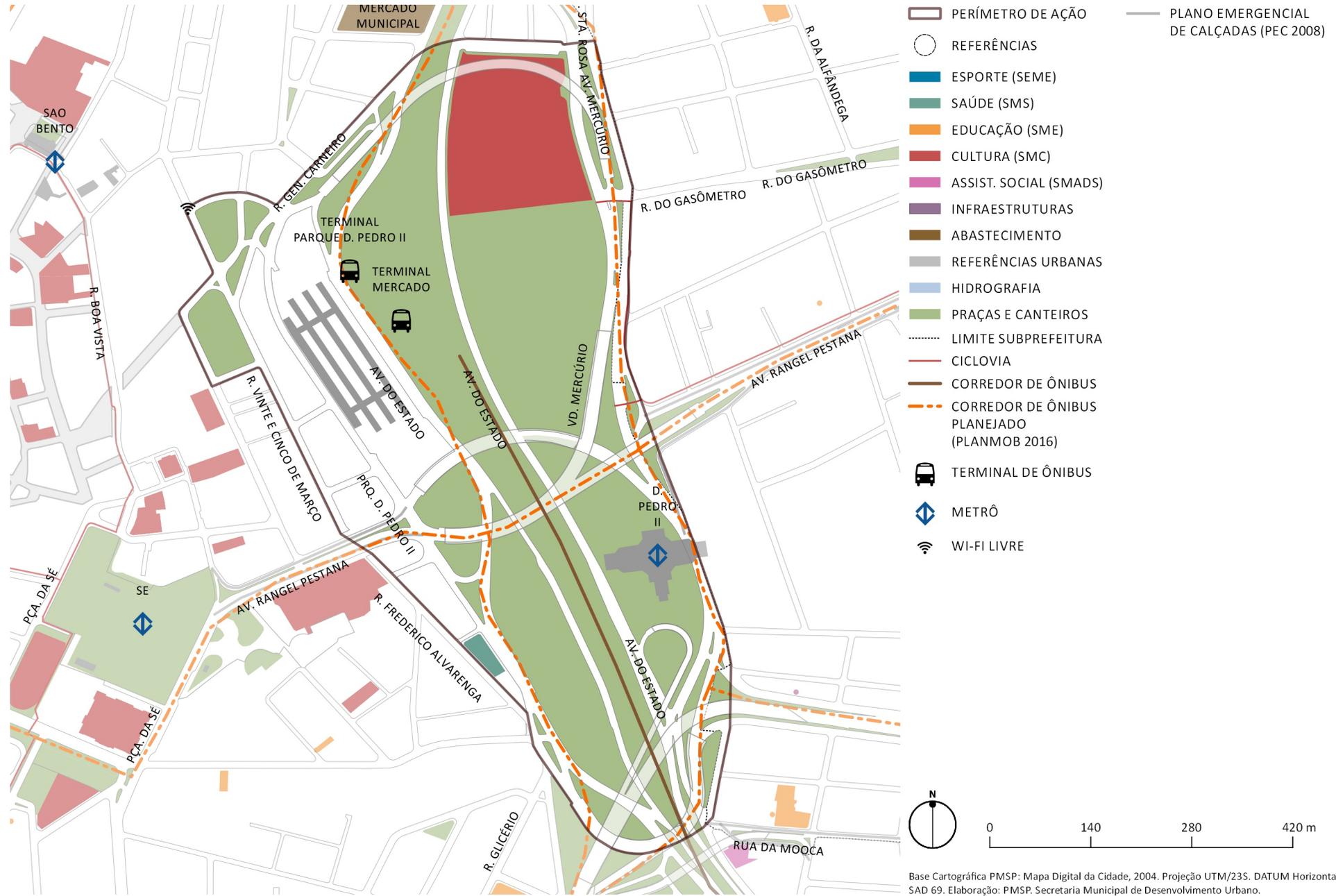
- Elaborar um projeto paisagístico para o parque que propicie o convívio social e permanência, sendo o agente integrador dos equipamentos públicos e culturais;
- Promover atividades contemplativas, esportivas e de lazer;
- Melhorar o acesso ao parque, criando possibilidades alternativas de conexão com seu entorno;
- Implementar sinalização voltada para pedestres, indicando os principais equipamentos e referências urbanas;
- Preservar o patrimônio histórico e a paisagem do parque, valorizando bens tombados, históricos ou de interesse cultural;
- Promover ações de educação ambiental;
- Elaborar plano especial de varrição e coleta seletiva;
- Estudar alternativas para a circulação viária no perímetro, considerando inclusive a demolição do Viaduto Diário Popular e implantar novas sobreposições do Rio Tamandateí, transformando o parque em agente qualificador das conexões entre as várias áreas significativas de seu entorno;
- Estudar alternativas de melhoria da qualidade urbana no entorno da estação de metrô Parque Dom Pedro II;
- Conservar as passagens de pedestres que cruzam o parque e possibilitar conexões acessíveis e seguras;
- Criação de um Conselho Gestor.

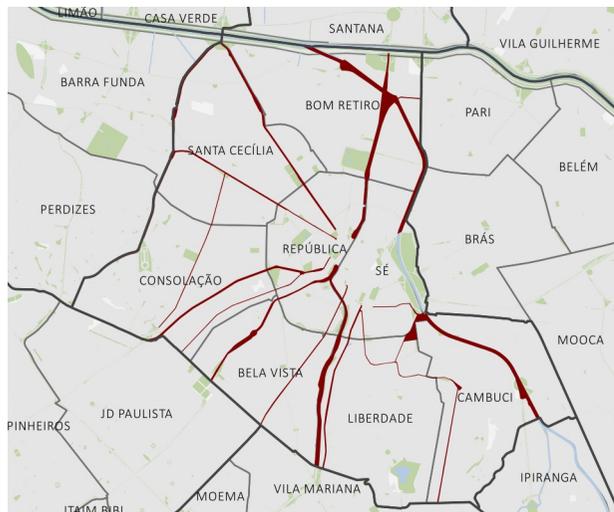
### Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SMSU;SES;SVMA;SMT;SME.

### Atores Envolvidos

SP TURIS;Ilume.CONDEPHAAT.





### Descrição

Ligação da região central com as subprefeituras limítrofes (Vila Mariana, Pinheiros, Lapa e Santana), feita através de grandes avenidas. Principais vias de acesso de pedestres, ciclistas e veículos motorizados - individuais e coletivos.

### Caracterização

Os eixos regionais- Avenidas: Liberdade, Vinte e Três de Maio, Brigadeiro Luís Antônio, Nove de Julho, São João, Rio Branco, Prestes Maia, Tiradentes, Santos Dumont, Lins de Vasconcelos e do Estado; e Ruas: Tabatinguera, Augusta e da Consolação - ligam o Centro Antigo com o restante da cidade, recebem um grande fluxo de pessoas e veículos todos os dias e, portanto, necessitam de manutenção constante.

### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais);
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em situação de rua e a população usuária de drogas;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos

Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

### Diretrizes

- Estudar a possibilidade de implantação de um CEU na Av. Estado, uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) nos arredores da Praça Roosevelt, uma UBS no Vd. Tom Jobim, finalização do projeto de ligação subterrânea do Prédio Anexo com a Biblioteca Mário de Andrade, catalogação de todas as obras de arte do Cemitério da Consolação;
- Desenvolver ações de assistência social para atenção a população em situação de rua e usuária de drogas, especialmente no cruzamento da Av. Paulista com as ruas da Consolação e Minas Gerais;
- Qualificar os espaços livres públicos, garantindo acessibilidade universal, segurança e conforto para o pedestre, através de arborização (especialmente na Av. Angélica), implantação de mobiliário urbano e Pocket Parks, informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública (especialmente em frente ao Cemitério da Consolação, R. Consolação, Praça da

República, R. Bela Cintra e no cruzamento da Av. Paulista com as ruas da Consolação e Minas Gerais);

- Aumentar e qualificar a arborização e paisagismo, com aumento de áreas permeáveis quando possível;
- Adequar praças e parques com projetos de lazer e requalificação paisagístico do entorno, especialmente nas praças Quatorze Bis, Arquiteto Barry Parker e Vinícius de Moraes;
- Implementar sinalização voltada para pedestres, indicando os principais equipamentos e referências urbanas;
- Promover a importância da paisagem como fator determinante da estética urbana;
- Mapear os equipamentos e os agentes culturais;
- Estabelecer roteiros de atividades culturais no território e plano especial de ocupação das áreas públicas;
- Demarcar os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICPs), com o objetivo de possibilitar ações específicas da administração pública e a articulação entre e com agentes privados e comunidade, na coordenação das atividades culturais em cada território, ampliando a capacidade individual de cada setor, e potencializando o uso do espaço público e privado nessa direção;
- Elaborar plano especial de varrição e coleta de lixo pós-eventos;
- Promover ações de combate ao descarte ilegal de resíduos sólidos em ruas e espaços públicos, concomitante a oferta de locais adequados;
- Qualificar e articular os principais percursos e pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

- Qualificar as principais rotas e vias de pedestres, como calçadas, escadões, travessas, esquinas, principais cruzamentos viários, entorno dos grandes equipamentos públicos, viadutos e pontes, bem como melhoria das faixas de pedestres existentes (especialmente na R. Consolação, em frente à Praça Roosevelt);
- Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento, manutenção e manejo de vias públicas e calçadas;
- Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e implementando propostas de traffic calming;
- Garantir que o subsistema local de transporte coletivo está adequado ao tamanho da caixa viária;
- Estudar possibilidades de enterramento da fiação das principais vias, especialmente R. Augusta;
- Estudar a possibilidade de fechar avenidas para uso exclusivo de lazer aos domingos e feriados, especialmente a R. Augusta e a Praça Santo Agostinho;
- Atualizar os tempos dos sinais de trânsito e redimensionar as faixas de pedestres quando necessário;
- Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando a rede de transporte público e os principais equipamentos e áreas verdes;
- Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito;
- Reduzir a velocidade dos veículos automotores em vias de ligação;
- Aplicar a lei de forma rígida, intensificando a fiscalização, promover a manutenção da iluminação e limpeza da via;
- Promover o estudo de um programa de comunicação visual para o Circuito de Compras, com implantação de

sinalização vertical / horizontal e implantar iluminação / comunicação visual diferenciados (emplacamento e calçamentos próprios) para os bens tomados do Circuito Cultural;

- Estudar possibilidades de melhorias na conexão com a Zona Leste.

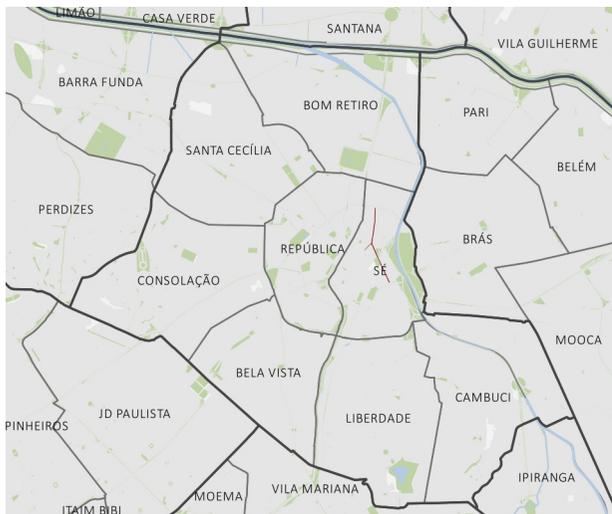
#### **Secretarias Envolvidas**

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SIURB;SM-SU;SES;SDTE;SVMA;SMT.

#### **Atores Envolvidos**

SP TURIS;Ilume.





### Descrição

Rua 25 de Março, entre outras, como a Rua Barão de Duprat, recebem milhares de pessoas todos os dias por conta de sua importância comercial. Além disso, constituem parte do Circuito de Compras, com enorme circulação de pessoas e ônibus todos os dias.

### Caracterização

A quantidade de veículos que transitam por esta rua, bem como em suas proximidades, causa transtorno para os pedestres que, muitas vezes, precisam andar sobre o leito carroçável, já nem sempre as calçadas suprem a quantidade de usuários. A carência de espaço, somada à grande quantidade de fretados, tornou-se um problema para a região, tendo em vista ainda que o Circuito de Compras atrairá um número maior de usuários.

### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de assistência social e de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais);
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao comércio, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

- Melhorar a segurança pública local.

### Diretrizes

- Estudar possibilidade de implantação de estacionamentos públicos na região e creches;
- Qualificar os acessos aos equipamentos públicos e aos comércios;
- Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;
- Qualificar os espaços livres públicos, garantindo acessibilidade universal, segurança e conforto para o pedestre, através de arborização, implantação de mobiliário urbano, informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública;
- Aumentar e qualificar a arborização e paisagismo, com aumento de áreas permeáveis quando possível;
- Implementar sinalização voltada para pedestres, indicando os principais equipamentos e referências urbanas;
- Qualificar a infraestrutura de drenagem para solucionar problema dos pontos de alagamento;
- Elaborar plano especial de varrição e coleta de lixo pós-eventos;
- Desenvolver programas de reciclagem de materiais e descarte seletivo;
- Promover ações de combate ao descarte ilegal de resíduos sólidos em ruas e espaços públicos, concomitante a oferta de locais adequados;

- Encontrar áreas para instalação de Ecopontos e viabilizar a sua implantação;
- Qualificar as principais rotas e vias de pedestres, como calçadas, escadões, travessas, esquinas, principais cruzamentos viários e entorno dos grandes equipamentos públicos;
- Garantir arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária, inclusive indicando o calçadão da R. 25 de Março;
- Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;
- Priorização dos pedestres na utilização da Rua 25 de Março, alargar e garantir acessibilidade universal nas calçadas, calçadões, cruzamento de vias edifícios e espaços públicos, aumentar a arborização, principalmente nas rotas dos pedestres e enterramento da fiação elétrica;
- Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito;
- Desenvolver padrão de calçada, sinalização, instalar mobiliário urbano que propicie convívio social e Pocket Parks em pequenos espaços públicos, garantindo a segurança e realizar manutenção periódica das galerias de água pluvial e da rede coletora de esgoto;
- Implantação de espaço de apoio logístico aos turistas de comércio contendo posto de informações, guarda-volumes, sanitários, área de convívio, descanso e estudos para implantação de estacionamento de ônibus fretados;
- Criação de um calçadão na Rua 25 de Março e melhoria das condições de circulação dos pedestres e espaços públicos;
- Regularização dos camelôs e vendedores ambulantes;

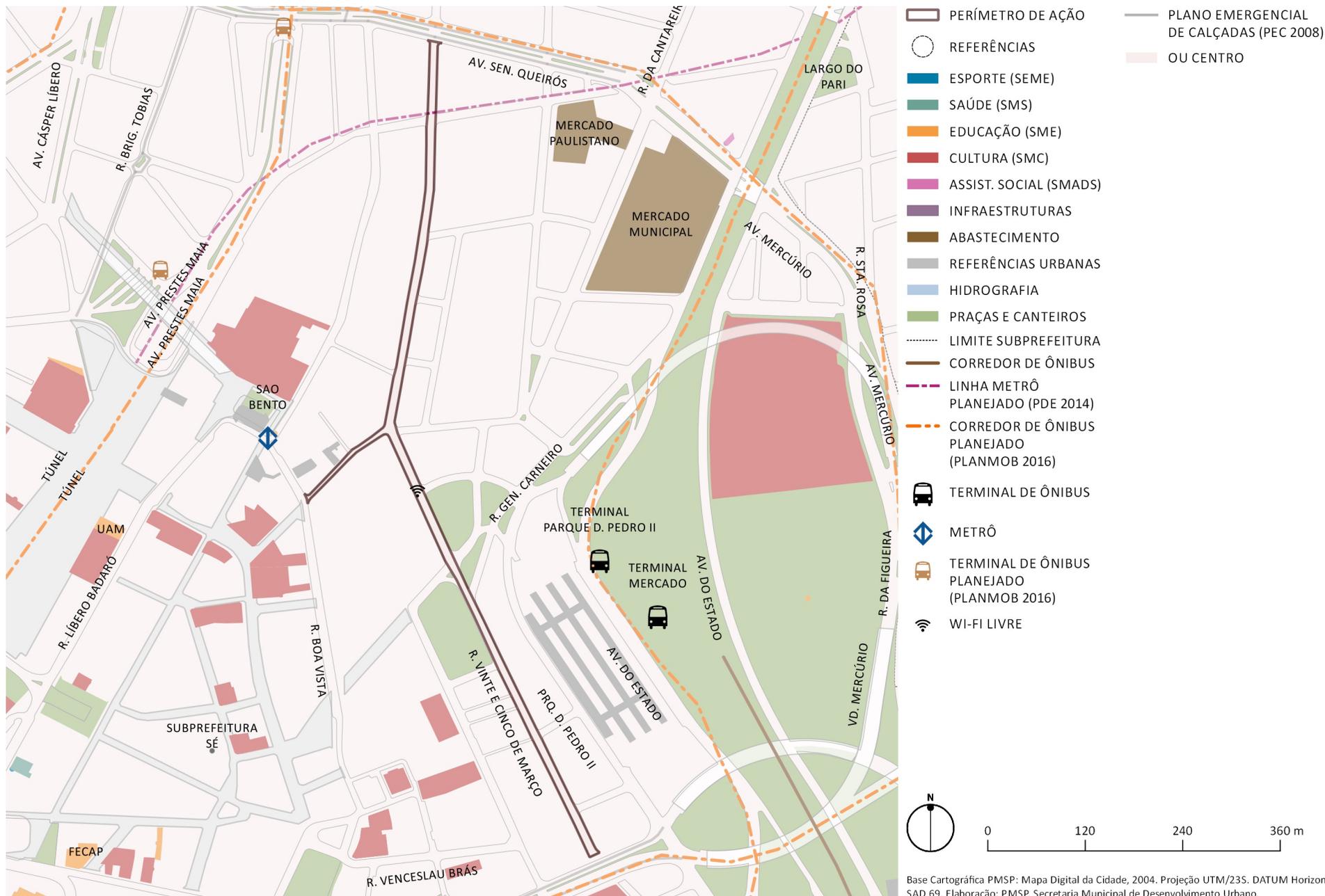
- Instalar banheiros públicos;
- Instalar Ponto de Apoio ao Turista e Comprador;
- Estudar intervenção para o grande número de camelôs e vendedores ambulantes que ocupam o espaço dos pedestres, obrigando-os a competir com os automóveis no leito carroçável.

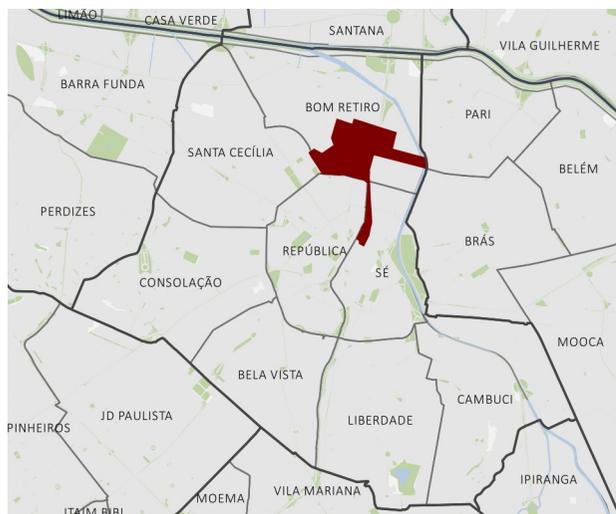
**Secretarias Envolvidas**

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SIURB;SMSU;SES;SDTE;SMT.

**Atores Envolvidos**

SP TURIS;Ilume.





### Descrição

Área de uso misto com localização privilegiada, situada no distrito do Bom Retiro.

### Caracterização

Conta com vias de importância regional, infraestrutura de transportes, importantes equipamentos de cultura, lazer e entretenimento de destaque, além de centros comerciais de importância regional. Marcada pelo esvaziamento e decaimento da qualidade de sua condição urbana favorável e crescente sentimento de insegurança por parte da população. Devido a existência de uma escola pública (EMEI) dentro do Parque da Luz, são necessários locais para embarque e desembarque das crianças, bem como ciclovias de acesso à escola.

### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

### Diretrizes

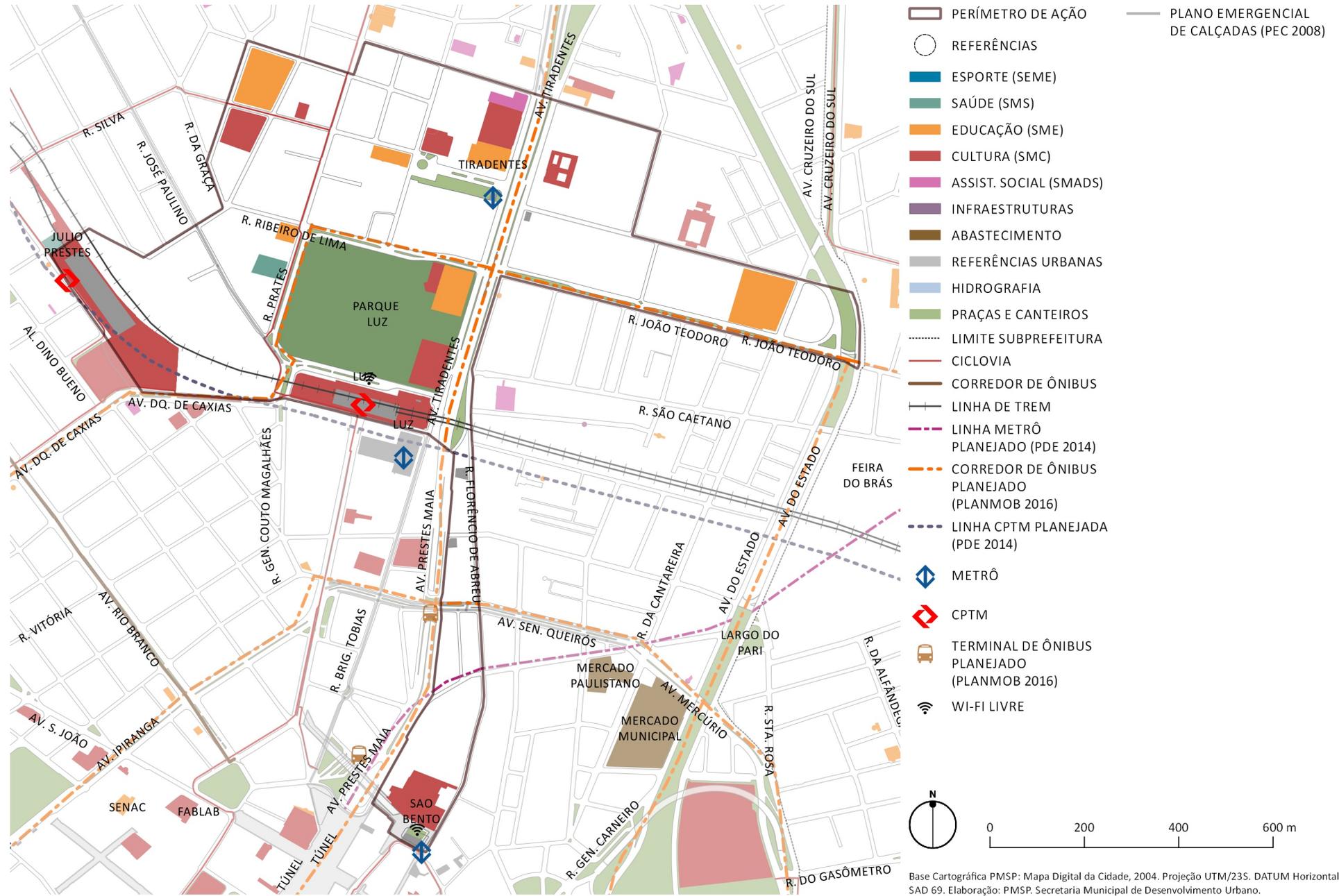
- Implantar transposições da Avenida Tiradentes / ferrovia e transformar o Parque da Luz em área permeável para os pedestres;
- Alargar e padronizar as calçadas, requalificar as esquinas, aumentar a arborização, enterrar a fiação elétrica, melhorar a micro drenagem e criar áreas de carga / descarga condominiais;
- Melhorar a iluminação pública do viário das ruas de conexão entre equipamentos, regulamentar o estacionamento de veículos nas vias públicas, aumentar o sombreamento das ruas, principalmente nas rotas de pedestres e melhorar os serviços de apoio ao turismo;
- Promover o estudo de um programa de comunicação

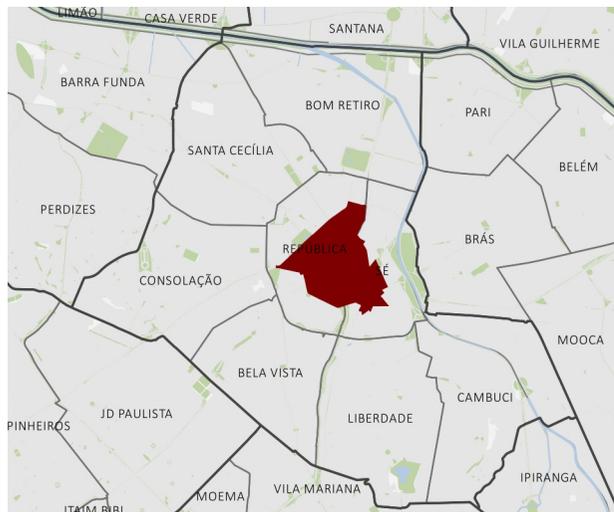
visual para o Circuito de Compras, com implantação de sinalização vertical / horizontal e implantar iluminação / comunicação visual diferenciados (emplacamento e calçamentos próprios) para os bens tomados do Circuito Cultural;

- Garantir a segurança, acessibilidade universal nas calçadas, calçadões e cruzamento de vias para pedestres / ciclistas (inclusive de acesso ao EMEI), instalar locais para embarque e desembarque dos estudantes do EMEI, mobiliário urbano que propicie o convívio social e Pocket Parks em pequenos espaços públicos;
- Criar Termos de Referência, que legisle sobre os bens tomados e áreas públicas, definindo parâmetros rigorosos sobre manutenções e intervenções.

### Secretarias Envolvidas

SMDU.





### Descrição

A região é formada pelos distritos da República e da Sé, locais em que são encontradas as principais estruturas que contam a história de São Paulo.

### Caracterização

Devido ao grande número de pessoas, é nítida a necessidade de espaços públicos de qualidade e, principalmente, nota-se a ausência parcial ou total de mobiliário urbano para os mesmos e a acessibilidade universal é urgente, pois sua ausência dificulta o acesso dos usuários ao Centro. Ainda, o trânsito de veículos ? oficiais ou não ? dentro do perímetro do calçadão central causa problemas corriqueiros no que diz respeito ao calçamento, sendo necessárias obras continuamente no piso.

### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

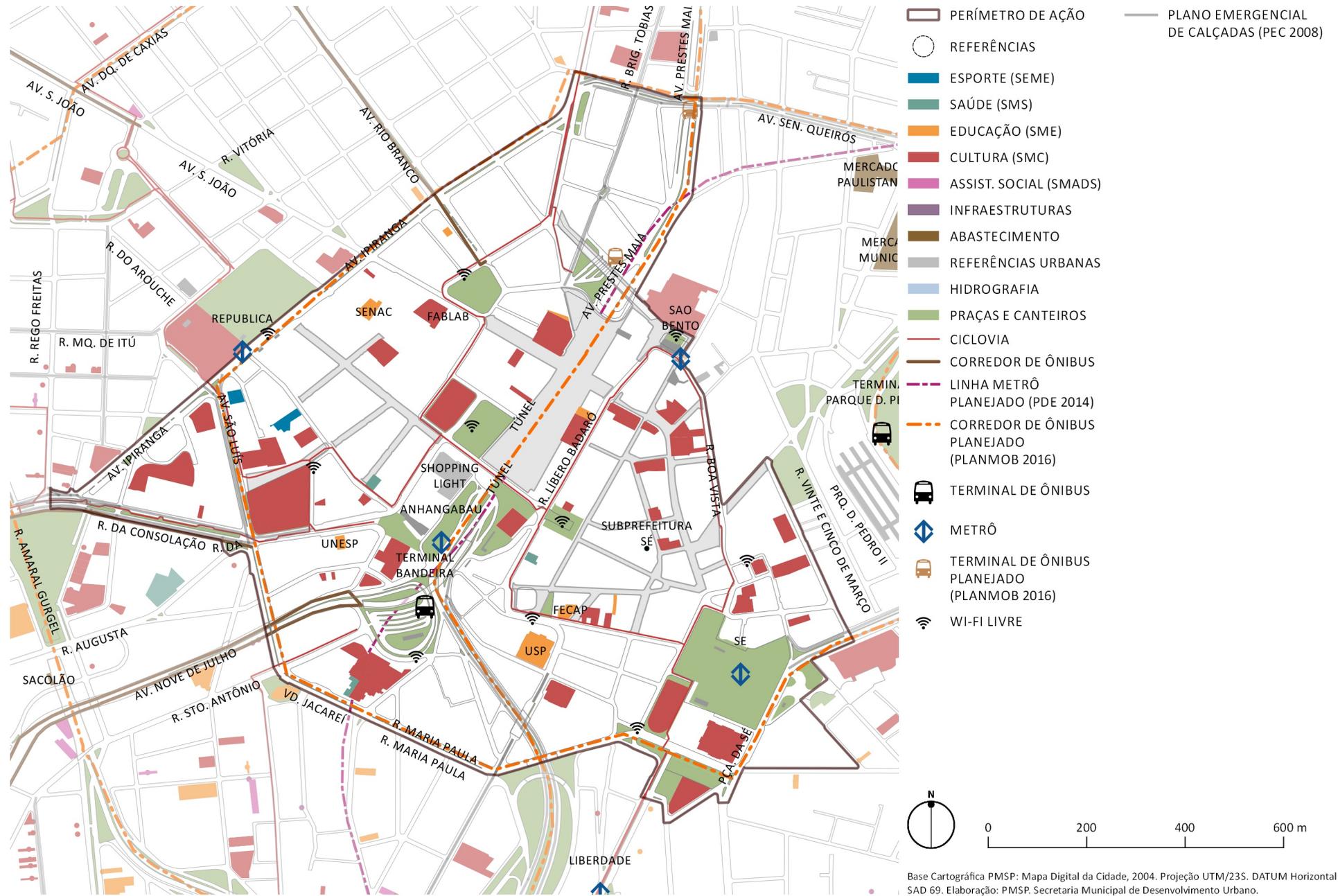
### Diretrizes

- Requalificar as vias, com tratamento e padronização da pavimentação das calçadas, calçadões e esquinas, arborização viária, instalação de mobiliário urbano que propicie o convívio social e Pocket Parks em pequenos espaços públicos, enterração da fiação elétrica, melhoria da iluminação pública, do sistema de micro drenagem e da rede coletora de esgoto;
- Criar instrumentos que propiciem uma fiscalização mais eficaz e eficiente dos espaços públicos e das fachadas dos edifícios históricos;
- Promover o estudo de um programa de comunicação visual para o Circuito de Compras e para o Cultural, com implantação de sinalização vertical / horizontal e de

iluminação / comunicação visual.

### Secretarias Envolvidas

SMDU.





- Qualificar e proporcionar usos adequados à Vialidade Sanitária Estevam Hernandes, evitando novas ocupações irregulares e ampliando o espaço público, realizando estudos e projetos para revitalização da Vialidade e para promover o aproveitamento das áreas públicas, com atividades de integração da população com o espaço que proporcionem o convívio social e a identidade local;
- Promover estudos e projetos para resolver a questão habitacional, mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação.

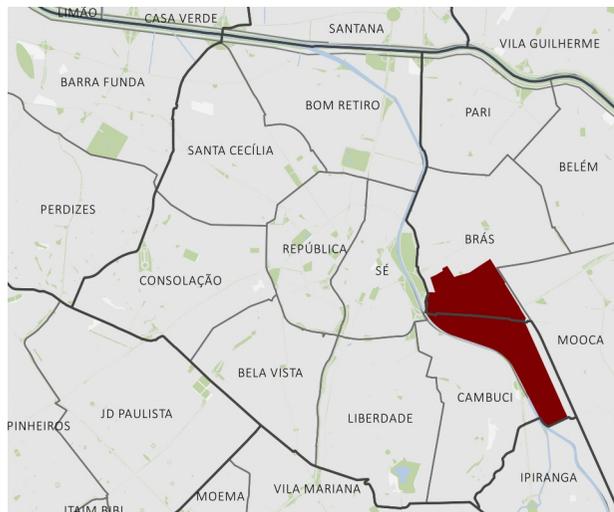
**Secretarias Envolvidas**

SDTE;SEHAB;SEL;SEME;SES;SIURB;S-MADS;SMC;SMDU;SMPED;SMSP;SMSU;SMT;SNJ;SVMA.

**Atores Envolvidos**

CET;CGE;COHAB;CTLU;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;FUNDURB.CDHU;METRÔ.





### Descrição

Perímetro localizado entre a Avenida do Estado e a linha férrea, abrange áreas da Subprefeitura Mooca e Sé e está contido dentro da área da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (OUCBT).

### Caracterização

Predomínio de usos comerciais e serviços, e usos mistos de comércio e indústria, marcada pela presença de galpões industriais e armazéns em grandes glebas próximas à ferrovia (Linha 10 Turquesa da CPTM). As principais vias que concentram atividades de comércio e serviço são R. da Mooca, R. Piratininga, Av. Rangel Pestana e R. do Gasômetro, outro destaque é a Av. Presidente Wilson pelo seu uso industrial.

Perímetro apresenta uma série de habitações coletivas

precárias de aluguel (cortiços) e grande quantidade de áreas demarcadas como ZEIS-3 pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16). Além disso, apresenta também questões sociais ligadas à concentração de população em situação de rua, principalmente nas proximidades de viadutos, e ocorrências de uso de drogas, sendo necessária assistência social a essa população em situação de vulnerabilidade social.

É marcada por seu aspecto histórico e pela presença de Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC), definidas pelo PDE e LPUOS, que são porções do território destinadas à preservação, valorização e salvaguarda dos bens de valor histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico. É uma área com grande potencial de transformação urbana e está contido na área de adesão da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (OUCBT - Setor Mooca) e parcialmente contido na Operação Urbana Centro.

### Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os

vinculados às centralidades;

- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo-PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

### Diretrizes

- Buscar a redução das desigualdades socioeconômicas através do desenvolvimento da centralidade comercial e industrial existente, equacionando as relações entre moradia, emprego e oferta de equipamentos sociais na área;
- Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua e usuária de drogas);
- Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas

vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área;

- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para as indústrias e armazéns na Av. Presidente Wilson;
- Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial e industrial existente na área, bem como ao adensamento populacional previsto para a área, seguindo as diretrizes propostas na OUCBT;
- Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado;
- Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a grande circulação de pedestres nos bairros, especialmente para reduzir os efeitos da ilha de calor urbana, considerando as diretrizes da OUCBT;
- Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar a área. Destaque para o Parque Alberto Lion planejado na OUCBT;
- Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial os localizados ao longo da Av. Presidente Wilson e R. da Mooca;
- Executar as obras de drenagem previstas na OUCBT, aliadas a implantação de rede de parques e áreas verdes livres, buscando a contenção e/ou mitigação de alagamentos na área e recuperação ambiental do Rio Tamanduateí;
- Monitorar a contaminação do solo no perímetro, considerando as diretrizes da OUCBT. Destaque para os lotes na Av. do Estado;

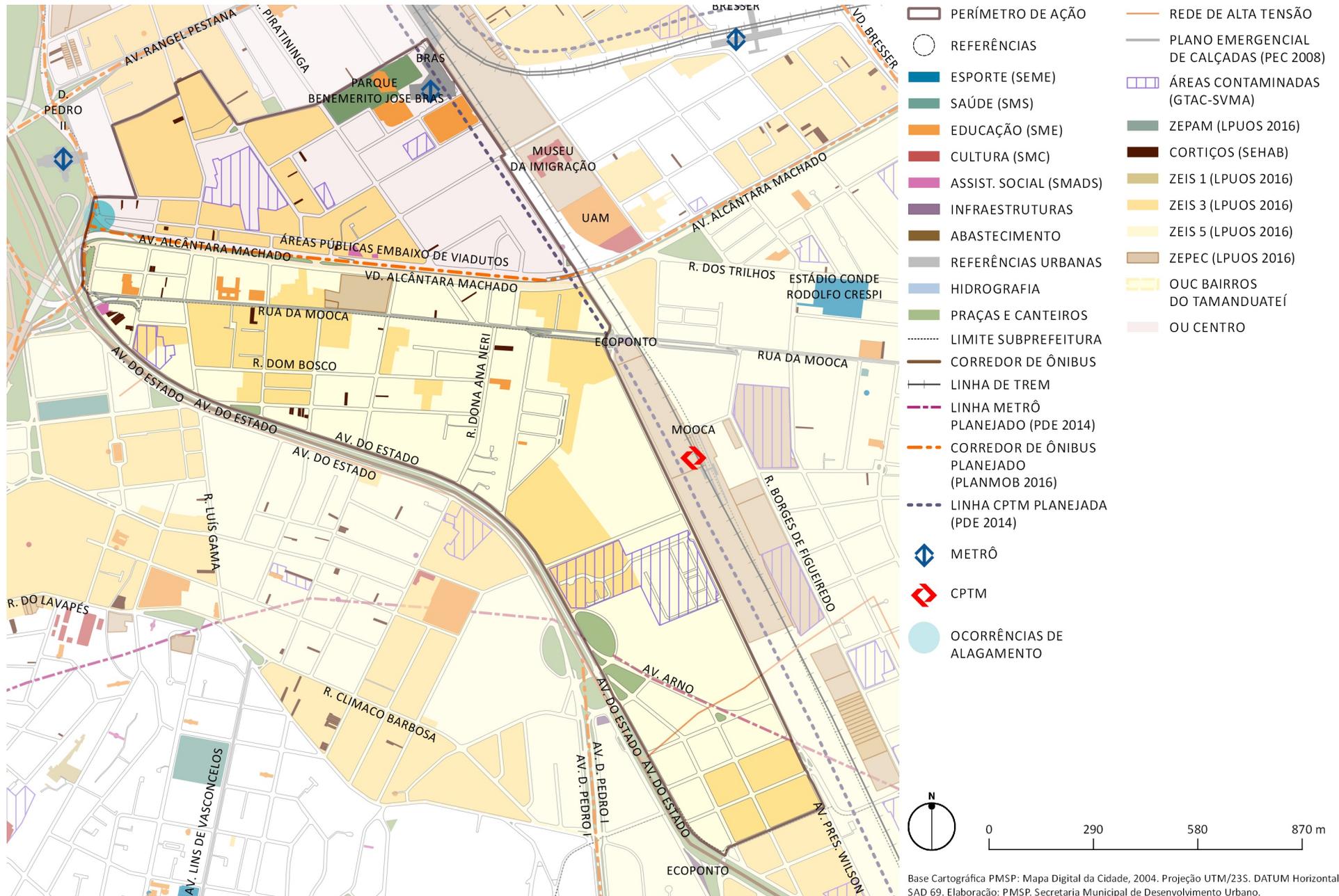
- Promover acessibilidade universal dos passeios públicos, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos. Destaque para Av. Presidente Wilson, R. da Mooca, R. Barão de Jaguará e R. Dona Ana Neri;
- Qualificar as principais conexões viárias existentes. Destaque para os melhoramentos viários, eixos de qualificação e corredores de centralidade previstos na OUCBT;
- Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para Av. Alcântara Machado, Av. do Estado e linhas ferroviárias;
- Qualificar os acessos à Estação Mooca (Linha 10 Turquesa da CPTM) pela Av. Presidente Wilson, de modo a garantir a segurança pública e a acessibilidade universal;
- Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH), integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista) e as diretrizes da OUCBT, que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional;
- Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados.

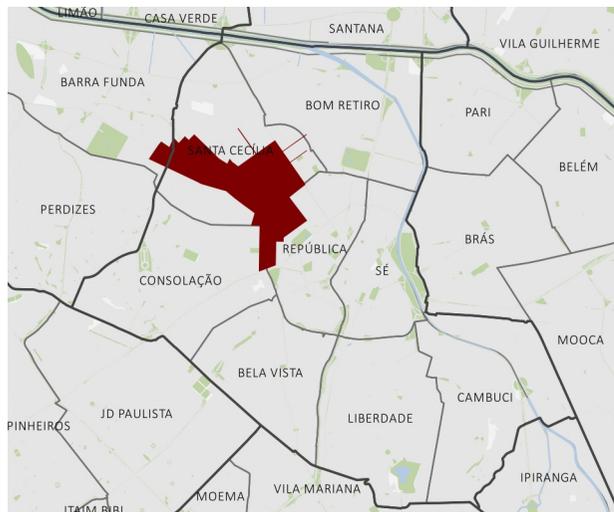
#### Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SM-DU;SMPED;SMSP;SMT;SVMA.

#### Atores Envolvidos

CET;Ilume;SP Obras;SP Urbanismo;FUNDURB.CETES-B;CPTM;CONDEPHAAT.





### Descrição

Localizada no distrito de Santa Cecília, República e Consolação, acompanhando o eixo do Elevado João Goulart (Minhocão).

### Caracterização

Região bem servida de infraestrutura urbana, conta com usos diversos, comércio, serviço e habitação. A área encontra-se bastante deteriorada, com concentração de cortiços, praças que servem de locais para descarte de lixo e grande número de moradores em situação de rua.

### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

### Diretrizes

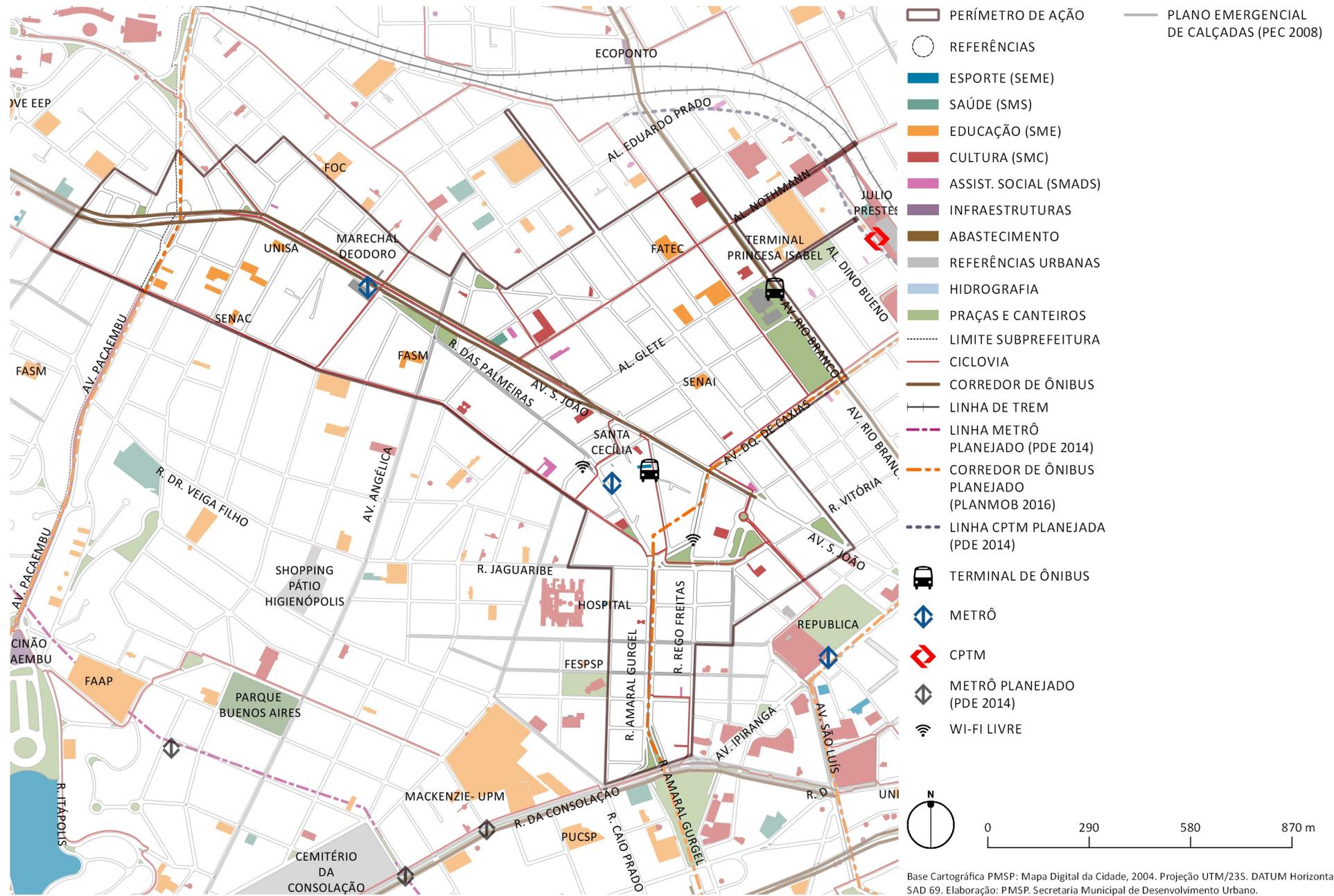
- Garantir a segurança e acessibilidade universal nas calçadas e cruzamentos de vias para pedestres e ciclistas;
- Requalificar as vias, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, instalação de mobiliário urbano que propicie o convívio social e melhoria da iluminação pública;
- Implantar programas de educação ambiental;
- Requalificar as praças que se encontram abandonadas;
- Estudar proposta de intervenção para o Elevado João Goulart (Minhocão);
- Garantir coleta seletiva e de lixo na região.

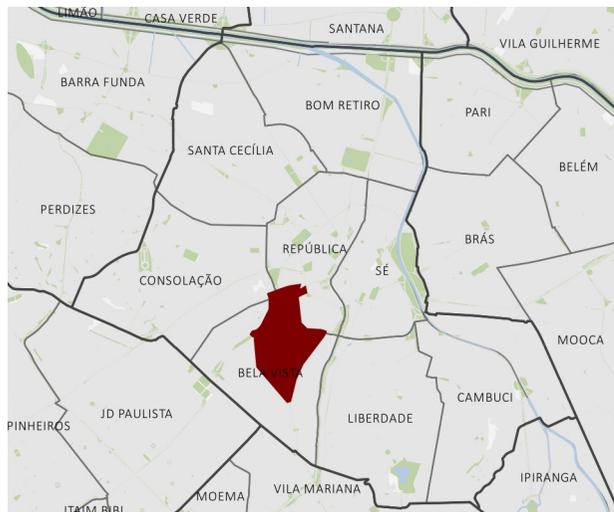
### Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SMSU;SES;SV-MA.

### Atores Envolvidos

CET;SP Obras;Ilume.





### Descrição

Região que abrange dois distritos, Bela Vista e República, próximo ao Viaduto Nove de Julho e delimitada entre a Av. Nove de Julho e a Av. Brigadeiro Luís Antônio.

### Caracterização

Área tradicional da imigração italiana, servida de infraestrutura urbana e transporte, concentra grande número de Habitação de Interesse Social (HIS) e se encontra deteriorada.

### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

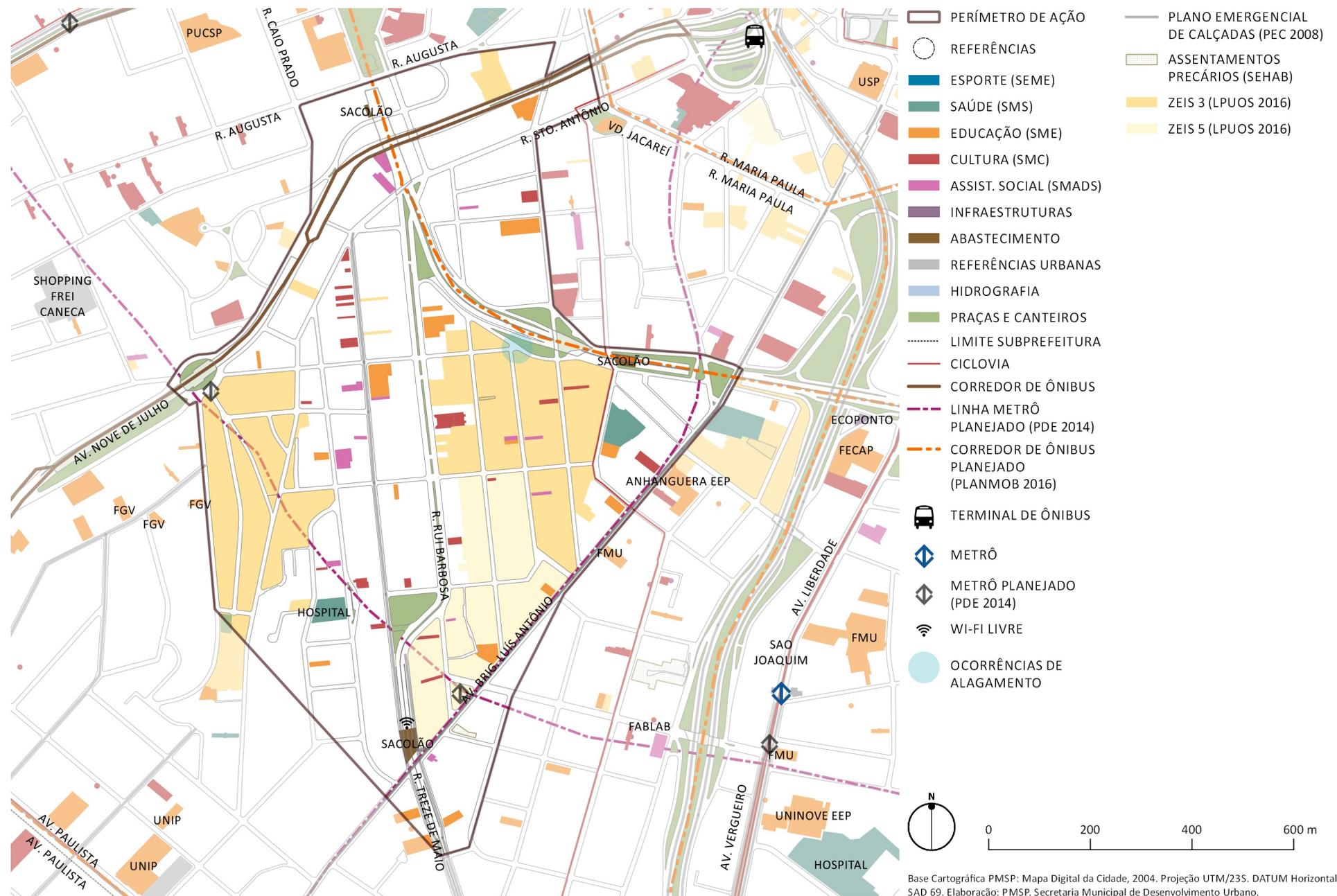
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

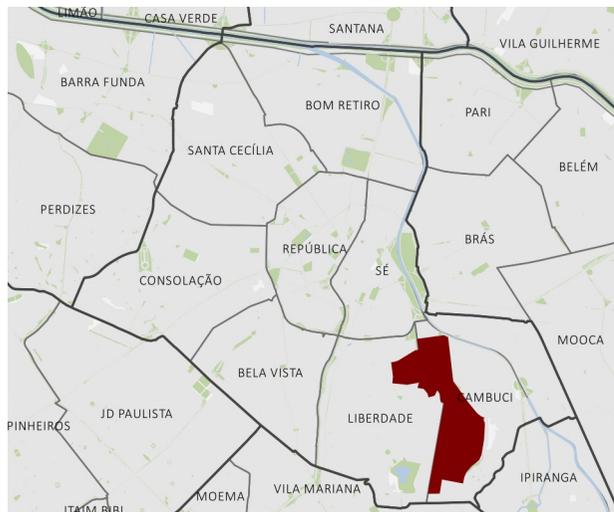
### Diretrizes

- Garantir a segurança e acessibilidade universal nas calçadas e cruzamentos de vias para pedestres e ciclistas;
- Requalificar as vias, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária e melhoria da iluminação pública;
- Requalificar as praças que se encontram abandonadas;
- Requalificar o sistema de micro drenagem da região.

### Secretarias Envolvidas

SMDU.





### Descrição

Região com abrangência de dois distritos, Cambuci e Liberdade, próxima à Av. Lacerda Franco, Av. Lins de Vasconcelos e Viaduto do Glicério.

### Caracterização

A área se encontra carente de serviços e políticas públicas, com problemas estruturais e necessidade de diversos equipamentos sociais.

### Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao

comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo-PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

### Diretrizes

- Requalificar as vias, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, melhoria da iluminação pública e do sistema de micro drenagem;
- Melhorar as condições de saneamento básico da região;
- Implantar programas de educação ambiental;
- Garantir a segurança e a acessibilidade universal nas calçadas e cruzamento de vias;
- Atender a demanda por serviços e equipamentos

públicos;

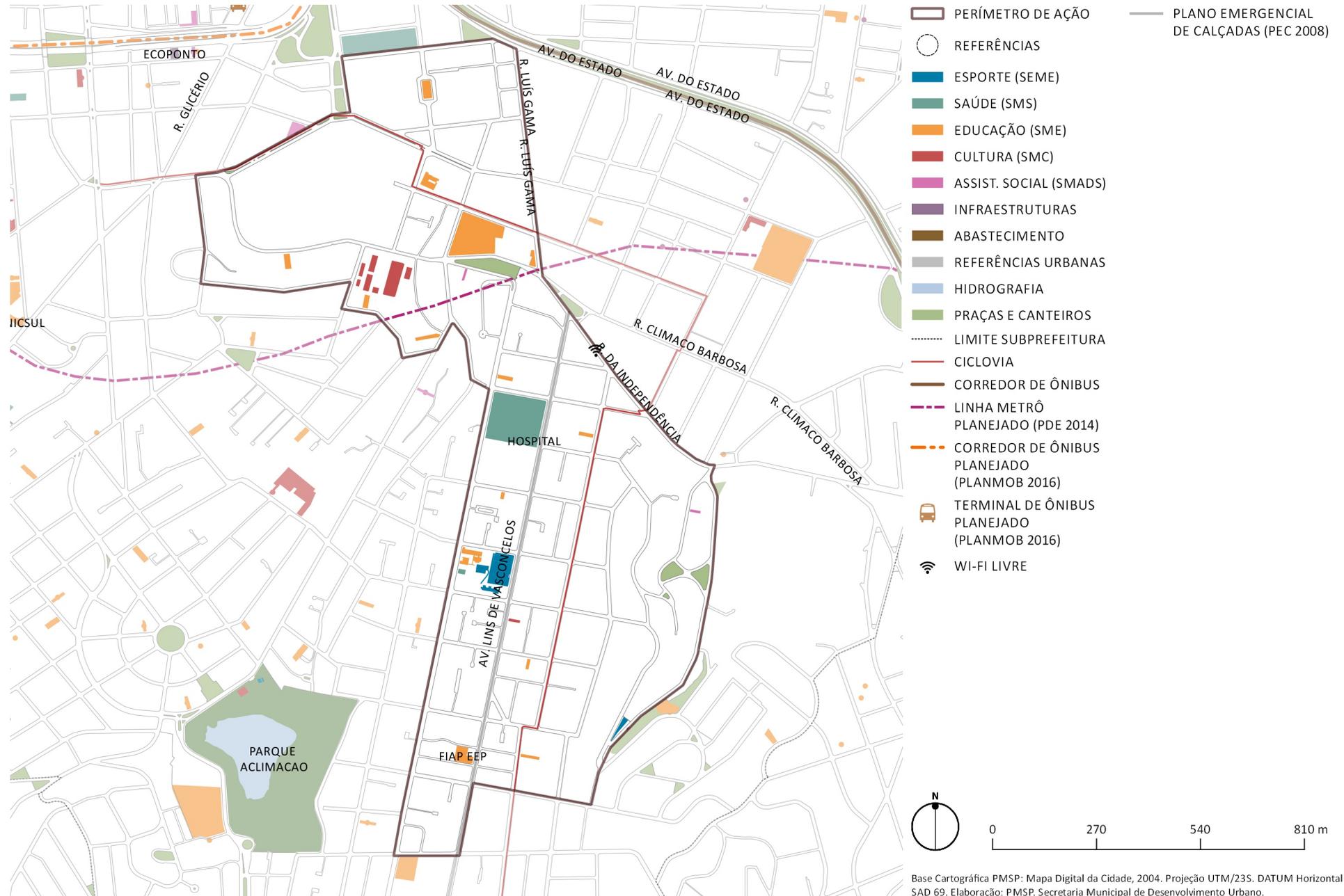
- Requalificar os equipamentos sociais já existentes.

### Secretarias Envolvidas

SMDU.SEHAB;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SM-DU;SMPED;SMSP;SMT;SVMA;

### Atores Envolvidos

CET;Ilume;SP Obras;SP Urbanismo;FUNDURB;CETES-B;CPTM;CONDEPHAAT;



## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

### A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul  
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16  
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar  
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa  
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
APA – Área de Proteção Ambiental  
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais  
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

---

### B

BT- Subprefeitura do Butantã

---

### C

CadÚnico- Cadastro Único  
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial  
CCJ- Centro de Cultura da Juventude  
CDC- Clube da Comunidade  
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento  
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos  
CEI – Centro de Educação Infantil  
CEM – Centro de Estudos da Metrópole  
CER- Centro Especializado em Reabilitação  
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego  
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências  
CGM – Controladoria Geral do Município  
CL – Subprefeitura do Campo Limpo  
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo  
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos  
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social  
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social  
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro  
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes  
CV – Subprefeitura de Casa Verde

---

### D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação  
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

---

### E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo  
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio  
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

---

### F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo  
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A  
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.  
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

---

### G

GU – Subprefeitura de Guaianases

---

### H

HIS- Habitação de Interesse Social

---

### I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
IM – Índice de Mobilidade  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
IP – Subprefeitura do Ipiranga  
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas  
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano  
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social  
IQ – Subprefeitura de Itaquera  
ISS- Imposto Sobre Serviços  
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista  
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

---

### J

JA – Subprefeitura de Jabaquara  
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

---

### L

LA – Subprefeitura da Lapa  
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

### M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim  
MDC – Mapa Digital da Cidade  
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana  
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme  
MO – Subprefeitura da Mooca  
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana  
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista  
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana  
MSP – Município de São Paulo  
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

---

### P

PA – Subprefeitura de Parelheiros  
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)  
PE – Subprefeitura da Penha  
PI – Subprefeitura de Pinheiros  
PIU- Projeto de Intervenção Urbana  
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá  
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo  
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo  
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente  
PR – Subprefeitura de Perus  
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)  
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo  
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

### R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social  
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

---

### S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro  
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SAD- Serviço Atenção Domiciliar  
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids  
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres  
SB – Subprefeitura de Sapopemba  
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo  
SE – Subprefeitura da Sé  
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação  
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação  
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação  
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento  
SES – Secretaria de Estado da Saúde  
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico  
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade  
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos  
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras  
SM – Subprefeitura de São Mateus  
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
SMC – Secretaria Municipal de Cultura  
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano  
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
SME – Secretaria Municipal da Educação  
SMG – Secretaria Municipal de Gestão  
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida  
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial  
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres  
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas  
SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana  
SMT – Secretaria Municipal de Transportes  
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos  
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SPTRANS – São Paulo Transporte  
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

---

### T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

---

### U

UBS – Unidade Básica de Saúde

---

### V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

---

### Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

---

## Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

## Créditos

---

### **Prefeitura da Cidade de São Paulo**

Fernando Haddad  
Prefeito

Nadia Campeão  
Vice-prefeita

### **Coordenação**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

### **Secretarias Municipais**

Controladoria Geral do Município  
Secretaria do Governo Municipal  
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
Secretaria Municipal de Comunicação  
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
Secretaria Municipal de Cultura  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo  
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
Secretaria Municipal de Educação  
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação  
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico  
Secretaria Municipal de Gestão  
Secretaria Municipal de Habitação  
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras  
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos  
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida  
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres  
Secretaria Municipal de Relações Governamentais  
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas  
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial  
Secretaria Municipal de Saúde  
Secretaria Municipal de Segurança Pública  
Secretaria Municipal de Serviços  
Secretaria Municipal de Transportes  
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

### **Subprefeituras**

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa  
Subprefeitura Butantã  
Subprefeitura Campo Limpo  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Subprefeitura Casa Verde  
Subprefeitura Cidade Ademar  
Subprefeitura Cidade Tiradentes  
Subprefeitura Ermelino Matarazzo  
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia  
Subprefeitura Guaianases  
Subprefeitura Ipiranga  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Subprefeitura Itaquera  
Subprefeitura Jabaquara  
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé  
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim  
Subprefeitura Mooca  
Subprefeitura Parelheiros  
Subprefeitura Penha  
Subprefeitura Perus  
Subprefeitura Pinheiros  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Subprefeitura Santana/Tucuruvi  
Subprefeitura Santo Amaro  
Subprefeitura São Mateus  
Subprefeitura São Miguel  
Subprefeitura Sapopemba  
Subprefeitura Sé  
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme  
Subprefeitura Vila Mariana  
Subprefeitura Vila Prudente

### **Outros Órgãos Municipais**

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
Companhia de Engenharia de Tráfego  
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo  
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos  
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo  
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo  
São Paulo Negócios  
São Paulo Obras  
São Paulo Transportes  
São Paulo Turismo  
São Paulo Urbanismo

---

## **Conselhos Municipais**

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

## **Apoio**

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

---

## **Prefeitura da Cidade de São Paulo**

### **Coordenação**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

### **Projeto Gráfico**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

### **Prefeitura de São Paulo**

#### **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano**

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

**[gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br](http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br)**

**[smdu.prefeitura.sp.gov.br](http://smdu.prefeitura.sp.gov.br)**